

PROSPECTO
Ouro e Cassiterita
de

SÃO LUIZ E ALTO GUAPORÉ

SUREG-PV

phl 009322

I-96

C P R M -- S E D O T E	
ARQUIVO TÉCNICO	
Relatório nº	1367
N.º de Vols. 1	V: 5
CONFIDENCIAL	

OURO E CASSITERITA DE SÃO LUIZ E ALTO GUAPORÉ

1) Introdução

As ocorrências de Ouro na região do Alto Guaporé já tem sido objeto de garimpagem há algumas décadas entretanto com a descoberta da cassiterita em Rondônia, na década de 50, a atenção dos garimpeiros foi desviada para este novo tipo de exploração.

O preço alcançado pelo Ouro nos primeiros meses de 1980 abriram novas perspectivas para as ocorrências deste metal nobre, por isso foram selecionadas duas áreas para reconhecimento, a partir de dados obtidos no Projeto Sudoeste de Rondônia.

Uma das áreas está situada nas cabeceiras do Rio Cautario, afluente do Guaporé e a outra localiza-se no flanco sul da Serra das Pacaas Novas na localidade denominada São Luiz (vide mapas anexos).

2) Súmula Metalogenética

O panorama metalogenético local, evidencia um quadro compatível com a metalogenia de outras importantes ocorrências de ouro conhecidas no âmbito da Superintendência de Porto Velho. A proximidade de corpos intrusivos de natureza ácida não foi comprovada pelo mapeamento básico, embora a existência de ocorrências de cassiterita nas proximidades e mesmo cogenéticas em ambientes secundários, evidencie a possibilidade de corpos sub-aflorantes. As mineralizações associariam-se primariamente a veios de quartzo que cortam indiscriminadamente rochas do embasamento cristalino, localmente constituído de gneisses, migmatitos e quartzitos, e, rochas

de cobertura não dobrada, correlacionáveis à Formação Palmeiral (LOBATO, F.P.N.S. et alii - 1967). Essa interpretação é fortemente corroborada pela distribuição espacial das anomalias geoquímicas, que tendem a acompanhar o "TREND" estrutural da região, localmente controlado por extensas zonas de falhamento com direção principal NE-SW.

3) Metodologia

Além da interpretação fotogeológica, visando delimitar as zonas de aluvião, será também tentada a determinação de estruturas circulares que geralmente denunciam a presença dos granitos anorogênicos portadores de cassiterita.

Na etapa de campo será feita amostragem por concentrado de bateia e nos locais que revelarem indícios de mineralização proceder-se-á a uma amostragem sistemática visando uma avaliação preliminar da viabilidade econômica de uma futura exploração.

4) Pessoal

Como as áreas são distantes uma das outras a equipe será composta por:

- 02 (dois) Geólogos
- 02 (dois) Técnicos de Mineração
- 10 (dez) Braçais

5) Cronograma de Execução

	Mês					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Estudos de Gabinete	█					
Trabalhos de Campo		█	█	█		
Análise dos Concentrado			█	█	█	
Relatório Final				█	█	█

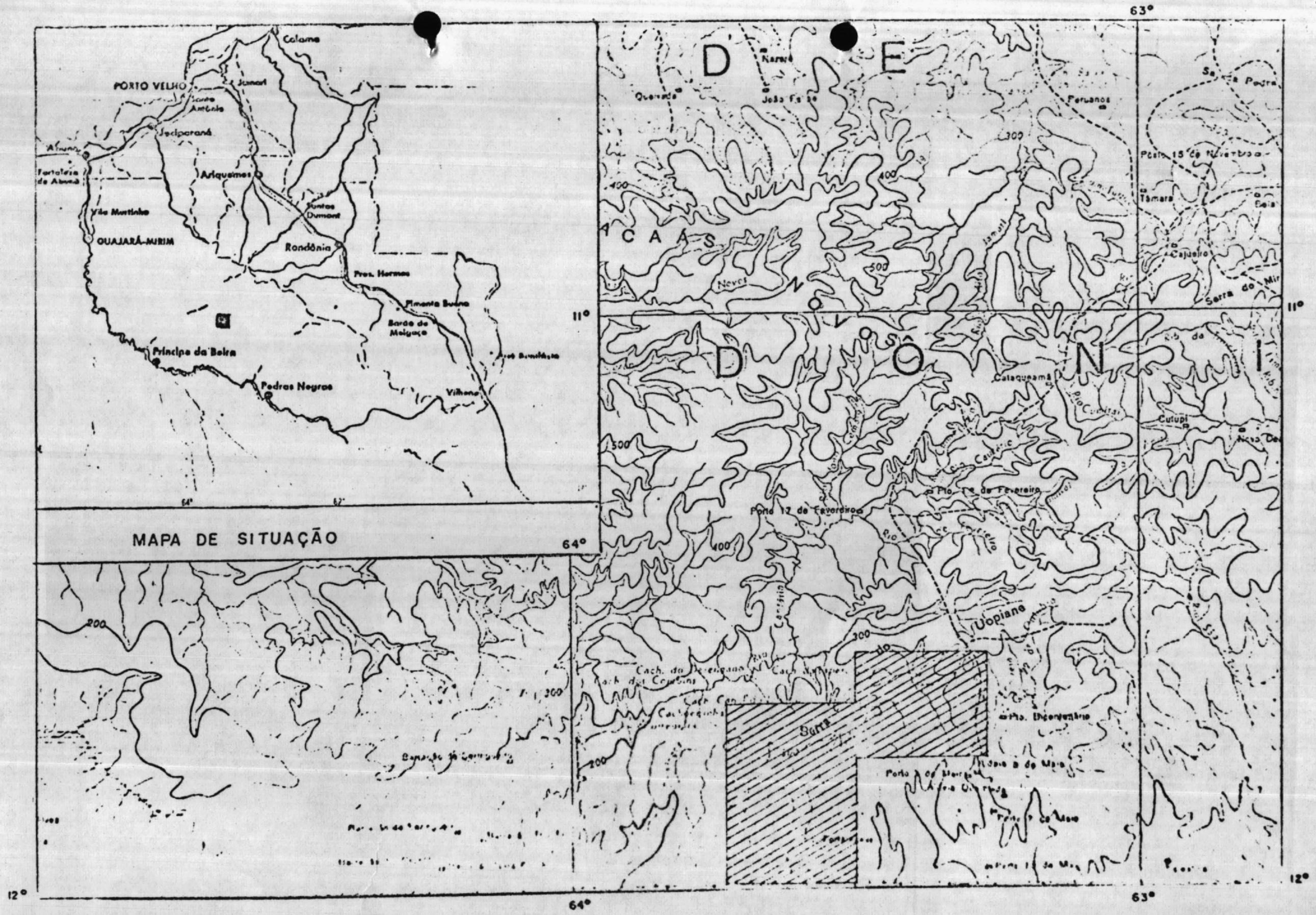


Figura. 6 Projeto Alto Cutaria